



Editorial

Teotónio Andrade dos Santos
Administrador



TUB Jornal – 4 Anos e 24 Edições

Em qualquer organização comunicar com os colaboradores é fundamental. Partilhar o desenvolvimento das atividades e dos projetos com todos os colaboradores é não só uma necessidade, mas também um dever.

Nos Transportes Urbanos de Braga trabalham mais de 340 colaboradores. Todavia, cerca de 75% destes colaboradores desenvolvem o seu trabalho no exterior e dispersos por todo o concelho.

A operação de transporte ocorre 365 dias por ano e tem uma amplitude superior a 20 horas de trabalho por dia, estendendo-se entre as 05H00 e a 01H30 do dia seguinte. Como se percebe todos estes factos dificultam, e muito, o contacto e a comunicação entre a empresa e os seus colaboradores.

Uma das formas que encontramos para minorar esta distância, melhorar a comunicação interna, fomentar o espírito de equipa, melhorar a resposta, o contacto e a partilha de informação com os colaboradores foi a criação no início do ano de 2014 de um jornal: TUB Jornal.

Um Jornal, interno, mas que claramente já ultrapassou as fronteiras da nossa organização, com publicações bimestrais que facilita não só o acesso à informação, aos projetos, às atividades desenvolvidas, por parte dos colaboradores mais distantes, como também partilha informações e projetos sobre as melhores praticas nacionais ou internacionais nas nossas áreas de atuação.

Retirar colaboradores do anonimato, partilhar noticias, eventos, pensamentos e opiniões ou realçar aspetos culturais da nossa Cidade são, também, objetivos do nosso TUB Jornal.

O TUB Jornal celebra agora 4 anos de vida, com 24 edições, sem qualquer interrupção, com muita qualidade, e que muito contribuíram para melhorar a informação e o conhecimento das atividades desenvolvidas nos Transportes Urbanos de Braga.

Obrigado a todos os que tornaram possível este projeto.

Continuamos, todos os dias, a construir o futuro.

Eventos CRPT

Jantar de Natal

Decorreu no dia 15 de dezembro no Pinha Eventos o jantar de Natal dos TUB organizado pelo CRPT - Clube Recreativo de Pessoal dos TUB.

Este momento de convívio juntou cerca de 160 pessoas, entre colaboradores de todas as áreas da empresa e alguns aposentados.



Durante o jantar de natal foram sorteados cabazes de natal.

O Presidente do Conselho de Administração dos TUB, Dr. Firmino Marques, deixou uma mensagem de agradecimento a todos os colaboradores e partilhou do sucesso da empresa.

Deu principal destaque à importância da família nesta época natalícia e deixou ainda a promessa de que tudo será feito para que os TUB atinjam os 20 Milhões de Passageiros em 2025.



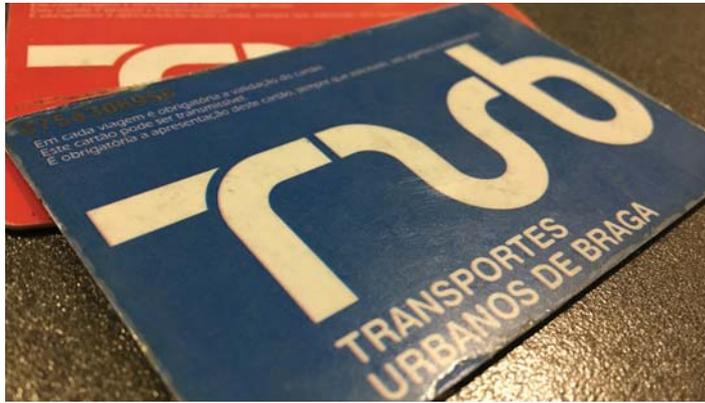


Notícia

TUB - 6 anos sem aumentar tarifário

Os TUB mantêm o Tarifário em 2019, apesar da falta de apoio do Governo Central, pelo sexto ano consecutivo.

Este é um compromisso com a qualidade de vida dos cidadãos, das famílias e com a promoção da mobilidade sustentável na cidade.



Notícia

Alunos das Escolas Privadas com desconto nos passes

Desde o dia 21 de novembro de 2018 que os estudantes dos estabelecimentos privados podem carregar os seus passes com um desconto equivalente aos estudantes de ensino público.

Depois de aprovado pela Câmara Municipal, no dia 31 de outubro, os passes passam a ser gratuitos para todos os alunos do 3º ciclo, desde que residam a 1,5 km de distância da escola e independentemente do tipo de ensino que frequentam.



A par disso, todos os alunos do ensino secundário passam a beneficiar de desconto de 50%, independentemente da distância e do tipo de ensino que frequentam.

Assim, a questão do preço é cada vez menos um obstáculo à utilização do transporte público em Braga.

Evento

Dia Mundial da Qualidade

Os TUB celebraram no dia 8 de novembro o “Dia Mundial da Qualidade”, efeméride instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1990, no sentido de sensibilizar e chamar a atenção para a importância da qualidade no crescimento e prosperidade das organizações.

Como orador esteve presente o Eng.º Pedro Pereira, Presidente da Comissão Técnica 148 - Transportes, Logística e Serviços, do Instituto Português da Qualidade e Diretor de Qualidade do Metropolitano de Lisboa.



O nosso convidado destacou a grande dinâmica e boas práticas adotadas pelos TUB, acreditando que estão “a evoluir no bom caminho”.

Pedro Pereira explicou o ciclo da qualidade, alertando para importância de aproximar a qualidade desejada da qualidade pretendida, e a qualidade prestada da qualidade percebida, na medida em que a qualidade é tanto maior quanto maior for a aproximação destes fatores. Assim “a qualidade interessa a todos e depende de cada um de nós”.

Evento

TUB @ CISCO DEVNET CONNECT

No dia 5 de novembro os TUB participaram no primeiro #Devnet Connect a ser realizado em Portugal.

Neste evento os TUB participaram num Painel de Especialistas da Indústria, estando representados por um dos seus estudantes de doutoramento e líder de projetos Inovadores, o Rui Martins, demonstrando como é que a tecnologia está a mudar a realidade da mobilidade urbana em Braga.



Evento TUB Passe x2

De 17 de novembro a 31 de dezembro de 2018, aos sábados, domingos e feriados, o passe dos TUB valeu por 2.

Deste modo os clientes dos TUB que ossuíam passe puderam fazer-se acompanhar de um convidado e usufruir da rede dos Transportes Urbanos de Braga. Com esta campanha de promoção os TUB pretenderam atingir público que ainda desconhece a oferta dos TUB e ao mesmo tempo sensibilizar os cidadãos para a promoção da mobilidade sustentável.



Passe x2
Aos sábados, domingos e feriados, e até ao final do ano, o passe dos TUB vale por 2.
Quem for titular de um passe pode fazer-se acompanhar por um convidado.
Venha experimentar!
#mobilidade #sustentável

Promoção válida aos sábados, domingos e feriados até 31 de dezembro de 2018 e limitada às coroas do passe.

Esta campanha levou a um aumento do número de passageiros ao fim de semana, que se traduziram, também, em novos clientes. Os resultados esperados foram assim alcançados, uma vez que o objetivo era dar a conhecer o serviço que os TUB prestam aos cidadãos, sendo uma alternativa a quem utiliza o automóvel nas deslocações diárias no concelho.

As cidades necessitam de reduzir a sua dependência do automóvel, dos combustíveis fósseis, promover a descarbonização, reduzir a sinistralidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Evento

TUB @ SmartCity 360°

Os TUB estiveram presentes na Smart City 360° Summit 2018 que decorreu em Guimarães de 21 a 23 de novembro de 2018.



No painel "GOVERNANCE VISION BY MUNICIPALLY REPRESENTATIVES", cujo sub-tema era "Governance influences and challenges for Smart Cities development" esteve, em representação dos TUB - a empresa municipal de mobilidade do Município de Braga - o estudante de doutoramento e colaborador dos TUB, Rui Martins.

Evento



TUB @ Playable Cities: The City as a Digital Playground

Os TUB estiveram na 7ª edição da Conferência Internacional ArtsIT "Playable Cities: The City as a Digital Playground", decorreu de 24 a 26 de outubro no Instituto de Educação da Universidade do Minho.



Durante a apresentação, que foi conduzida pelo estudante de doutoramento e colaborador dos TUB, Rui Martins, foi demonstrado que a mobilidade pode ser um "enabler" para os objetivos da Smart City.

O evento reuniu um leque de investigadores, artistas, académicos e profissionais de diversas áreas que conjugam no seu trabalho, a arte e as tecnologias de ponta.

Evento

Colaboradores dos TUB ajudam famílias carenciadas

No âmbito do II Dia Mundial dos Pobres, os TUB iniciaram uma campanha de recolha de Géneros Alimentares que tinha como objetivo contribuir para a campanha da Cáritas Arquidiocesana de Braga.



Os colaboradores dos TUB e o Clube Recreativo de Pessoal dos TUB auxiliaram com 52 kg de alimentos que contribuíram para a ação social dessa entidade.

A Cáritas Arquidiocesana de Braga manifestou o agradecimento pela colaboração na Campanha de Recolha de Géneros Alimentares.



Evento

TUB Natal

Os TUB associaram-se ao Município de Braga e à Associação Comercial de Braga no programa “Braga é Natal”. Assim, nos dias 15 e 22 de dezembro, os clientes que utilizassem a rede dos TUB ou o circuito TUBNatal, tiveram ofertas e promoções exclusivas nas lojas do comércio tradicional da cidade.

As mais de 50 lojas aderentes tinham ao dispor ofertas diversas, desde percentagens de descontos a brindes.



A par desta oferta, os TUB criaram ainda um circuito de Natal, que ligava os principais pólos comerciais de Braga, com uma frequência de 15 minutos.

Para além disto, os TUB promoveram dois concursos: os Postais de Natal, direcionado para jovens dos 5 aos 15 anos e ainda o concurso de fotografia com recurso à moldura colocada junto à fonte luminosa da Arcada.



Evento

Concurso de fotografia TUBNatal

Os TUB organizaram em parceria com a ACB e no âmbito do TUB Natal, um concurso fotográfico.

Para concorrer, o participante deveria tirar uma fotografia com a moldura que esteve colocada na Praça da República. A fotografia era posteriormente enviada por email e publicada num album do facebook dos TUB.



O primeiro prémio foram duas refeições no valor de 50€ do Restaurante Ignácio, o segundo prémio foi uma sessão de radiofrequência para o rosto no centro de estética Isis Body & Wine e o terceiro prémio um cabaz de produtos do Mercado de S. João. Os três prémios foram entregues aos vencedores durante a cerimónia que se realizou no dia 28 de dezembro às 15h00 na Praça da República.

Notícia

Postal de Natal

Todos os jovens dos 5 aos 15 anos puderam participar em mais um concurso do Postal de Natal dos TUB. O concurso bateu o recorde de participações, com 496 desenhos entregues.

Os trabalhos, que foram apresentados em A4 até ao dia 7 de dezembro, e avaliados no dia 10 de dezembro pelo Juri, sendo escolhidos 10 premiados. O Juri foi constituído pela Dr.ª Adriana Henriques – Artista Plástica e Professora, pelo Dr. Armando Cepeda – Fotógrafo, e pelo Dr. José Carlos Costa – Gestor de projetos e fotógrafo para deliberar sobre a atribuição de prémios do Concurso Postal de Natal dos TUB 2018.



Os vencedores dos três primeiros prémios foram: Lara Carolina Pinheiro Rodrigues (5º D - EB23 Real), Maria Inês Cardoso Costinha Sousa (4º ano - EB1 Gualtar) e Maria Carolina Martins Rodrigues (4º ano - EB 1 Gualtar). Os prémios foram entregues no dia 15 de dezembro às 10:30 numa cerimónia realizada na Praça da República.

Feira Go Mobility - País Basco

Uma equipa dos TUB esteve presente no passado dia 27 e 28 de novembro, a convite da Gipuzkoa - província do País Basco -, na primeira Feira de Mobilidade do País Basco, organizada pelo Ayuntamiento de San Sebastián (Donostia). A Feira decorreu na FICOBA, a Gipuzkoa Exhibition Centre (com a mesma dimensão do Fórum Braga).



A Feira Go Mobility estava dividida em 4 espaços distintos: o primeiro espaço dedicado ao acolhimento e aos overnos locais; o segundo espaço dedicado a sistemas de carregamento elétrico, empresas de distribuição elétrica, contadores de tráfego e de pessoas, empresas de transporte público e de cargas e descargas; o terceiro espaço dedicado a construtores de viaturas pesadas de passageiros, onde se destacavam a Irizar e a CAF e o quarto espaço era destinada à demonstração e teste de várias soluções da mobilidade.

Neste último espaço esteve em destaque o veículo elétrico articulado da Irizar e-tram, apropriado para BRT, que já opera em San Sebastian e em Barcelona.



Para além dos expositores, no segundo espaço decorriam ainda sessões com oradores de renome na área da mobilidade e personalidades com relevância para a localidade e para a Espanha.

Foi consensual, em todas as palestras, que apenas com a redução de carros nas cidades será possível cativar mais pessoas para os transportes públicos e modos suaves. Mesmo com a chegada de veículos elétricos individuais, será necessário retirar automóveis da cidade por forma a que as cidades garantam o abastecimento elétrico para os veículos dos transportes públicos.



TUB @ I ExpoSocial de Braga

Os TUB marcaram presença na I ExpoSocial de Braga que se realizou no dia 1 de dezembro no Altice Fórum Braga.



A empresa tem uma forte componente social, uma vez que permite o transporte de pessoas com menos recursos financeiros, estudantes e reformados com descontos.

A par disso os TUB distinguem-se pela coesão territorial que proporcionam, uma vez que são o elemento que une todo o território, garantindo a existência de uma paragem e de transporte a mais de 96% da população de todo o concelho.

Mobilidade

Alunos da Croácia nos TUB

Entre 19 e 30 de novembro os TUB receberam o 4º grupo de seis alunos no âmbito do projeto ERASMUS+.

Estes alunos vieram da Croácia a exemplo de outros três grupos anteriores.



Os alunos vieram acompanhados por uma professora da escola profissional Skola Varazdin, dr^a ksenija Pahaj

Conheceram os diversos departamentos da empresa, tendo contactado ao longo de nove dias com os diversos responsáveis.

No final tiveram oportunidade de conhecer o trabalho que os TUB fazem nas escolas aos alunos dos 5º e 6º anos.

No primeiro dia de acolhimento tiveram uma reunião para perceberem o funcionamento geral dos TUB e também acompanharam os motoristas nos diferentes percursos pela cidade.



Evento

TUB visitam Castrosua

Uma equipa técnica da Manutenção e Exploração dos TUB, em conjunto com a Administração, visitaram no passado dia 19 de dezembro a empresa galega Castrosua.



Com 70 anos de experiência a construir carroceria, é a maior empresa desta área na Espanha, sendo uma empresa de referência.

Possuem duas fábricas na Galiza e a nível internacional estão neste momento a trabalhar com o Irão e com a Coreia do Sul

Evento

Festa de Natal dos filhos dos funcionários dos TUB

No passado dia 9 de dezembro, o CRPT - Clube Recreativo de Pessoal dos TUB, organizou a festa de Natal para os filhos dos colaboradores.

O encontro teve lugar no Sabichão Saltitão em Frossos e marcaram presença várias crianças, filhos e filhas dos colaboradores dos TUB.



Para além do lanche, do convívio e das brincadeiras, a Mãe Natal apareceu, para felicidade dos mais pequenos, e distribuiu presentes, alegrando a criançada numa altura em que magia reina nos nossos corações e viaja nos nossos autocarros.

Notícia

Higienização da frota

Os Transportes Urbanos de Braga iniciaram, em setembro, uma parceria com a empresa Nano Green Wash que se traduziu numa solução prática e cómoda para a higienização das viaturas da sua frota.

Os TUB são a primeira empresa de transportes públicos, a nível nacional, a implementar esta solução amiga do ambiente, dando o seu contributo na promoção da higiene e saúde pública, bem como na importante contribuição para a redução do consumo de água.



A higienização também conhecida por desinfeção, é um dos métodos mais indicados após a limpeza, porque é responsável pela eliminação de micro-organismos vivos, como ácaros e bactérias, sendo os maiores causadores de doenças, alergias cutâneas e respiratórias.

A limpeza e higienização realizadas pela Nano Green Wash conta com produtos de alta qualidade, bem como equipamentos especializados e eficientes para retirar de forma eficaz, toda a sujidade das várias superfícies, do interior do autocarro, através da projeção de vapor de água, realizada por técnicos treinados e experientes.

Preventivo nos riscos da saúde pública, através do suave, seco e puro vapor do sistema, ao ser penetrado nas superfícies de mais difícil acesso, inclusive tubagem de ar condicionado, este sistema não necessita de recorrer ao uso de produtos químicos, já que atinge temperaturas de esterilização. Este processo permite ainda uma redução no consumo habitual de água, para o mesmo serviço, em cerca de 95%, sem produzir águas residuais.

Um componente fundamental da higiene é a verificação da eficácia da limpeza e higienização. A Nano Green Wash efetua em todas as suas intervenções, medições, que aferem o grau de higienização obtida, em que os resultados

Neste momento, cerca de 30 % da frota já foi abrangida por este processo e está previsto abranger a restante frota durante 2019. É crescente a preocupação dos TUB no domínio da sustentabilidade ambiental, bem como no conforto e saúde pública dos passageiros. Os TUB estão certos de que a adoção deste tipo de práticas fará com que a empresa seja ainda mais valorizada e reconhecida pelos seus clientes.

Continuamos assim a melhorar o serviço ao cliente.

TUB visitam Smart City Expo World Congress

Uma equipa dos Transportes Urbanos de Braga esteve presente em Barcelona na Smart City Expo World Congress, que decorreu entre 13 a 15 de novembro de 2018. O evento decorreu na Fira Barcelona, um espaço de 200 000 m² (7.6 vezes o Forum Braga) que anualmente recebe 2.5 milhões de visitantes, 11 814 expositores e 141 eventos.



O Congresso Mundial tinha uma preocupação ambiental clara, já que um dos objetivos era "Towards Zero Waste, towards Zero Impact" (a caminho de zero lixo e zero impacto), com 6 ações sugeridas que os visitantes adotassem. Ao longo do congresso existiam estações de água, permitindo que os visitantes enchessem as suas garrafas reutilizadas.

Na área da mobilidade, no espaço de exposição, podiam ser observadas diversas soluções de ticketing, de bikesharing, de trotinetes elétricas, sinalização, gestão de estacionamento de superfície bem como várias plataformas de gestão da mobilidade e da cidade. Outras soluções eram apresentadas, com uma forte presença do governo catalão, do Ayuntamiento de Barcelona - que claramente acarinha este evento - e de várias empresas da cidade.

O destaque da nossa visita foi para a TMB, onde são realizadas anualmente cerca de 197 milhões de viagens, numa extensão de 833 km de rede e 2541 paragens (para além da rede de autocarros, a cidade é apoiada por uma rede de metro pesado e uma rede ferroviária, bem como um sistema de bikesharing da cidade e putro privado, 8 sistemas de carsharing e 7 sistemas scootersharing). A empresa de transportes públicos de Barcelona que pretende até 2021 ter a frota de 1139 autocarros mais limpa da Europa, aumentando aos autocarros híbridos e elétricos, mantendo os de gás e reduzindo de 400 a 40 os de diesel.

Para além desta revolução na frota, há uma revolução na rede que conta com 95 linhas. Destas, 28 linhas são de alta capacidade (8 horizontais, 17 verticais e 3 diagonais) com frequências de 5 a 8 minutos, em ruas com corredores BUS ou totalmente dedicadas ao transporte público e com um aumento da prioridade semaforica e uma melhoria da infraestrutura viária para priorizar o transporte público.

De entre as conferências, onde marcou presença o nobel da paz Muhammad Yunus, entre outros convidadas, esteve também Francesca Bria, diretora do departamento tecnológico e digital da Inovação da cidade de Barcelona, marcou a sua apresentação com a frase "uma smart city deve ser uma cidade de direitos e não uma cidade de privilégios".

CRPT - Clube Recreativo de Pessoal dos TUB Atividades

1 fevereiro

- Festa de Aniversário dos TUB

23 fevereiro

- Cozido à Portuguesa

CEO Talks @ EEG

A Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, recebeu no passado dia 11 de dezembro, Sandra Cerqueira (Co-CEO da empresa municipal TUB) para mais uma edição do ciclo de seminários CEO Talks@eeg. Partindo da sua diversificada experiência profissional em instituições privadas e públicas, partilhou os desafios que tem enfrentado e superado como gestora em instituições de diferentes setores de atividade.



A organização destes ciclos de seminários é da responsabilidade do Gabinete de Carreiras da EEG, no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Competências Transversais da EEG (EEGenerating Skills), da Universidade do Minho.

Dia Internacional do Voluntariado

No âmbito da sua responsabilidade social os TUB associaram-se ontem à celebração do "Dia Internacional do Voluntário", gala promovida pelo Banco Local de Voluntariado do Município de Braga que pretende incentivar e valorizar o serviço de voluntariado, sendo também o momento de homenagem a todos que, de algum modo, contribuem para reduzir as disparidades sociais e ajudam a promover a necessidade e o dever de ajudar o próximo.



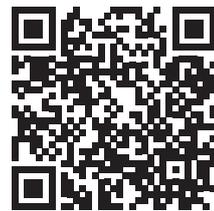
A gala decorreu no auditório da Escola Sá de Miranda, tendo os TUB oferecido uma viagem para 49 pessoas num raio de 50 Km.

A entidade sorteada foi a Escola Europeia de Ensino Profissional, tendo recebido o prémio em nome da escola, a sua diretora pedagógica, Professora Lúcia Pereira.

suplemento

Edição Especial 4 anos
#24.novembro.dezembro.2018

TUBjornal



Ricardo Bruno Antunes Machado **Rio** tem 46 anos de idade, pai de 3 meninas, é mestre em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto e presidente da Câmara Municipal de Braga desde outubro de 2013. É eleito pelo movimento Juntos Por Braga (constituído pelos partidos PPD/PSD - CDS-PP - PPM) e cumpre o segundo mandato à frente dos destinos do município.

Responsável máximo da Câmara Municipal, que detém a 100% a empresa de transportes públicos da cidade, explana, ao longo desta entrevista, a sua visão para a Mobilidade da Cidade de Braga, onde os TUB vão ter “um papel crescente”.

Quer ter mais pessoas a andar a pé, de bicicleta e de transporte público em 2025, e menos pessoas a utilizarem o carro nas viagens na cidade, sendo que para isso conta com a sua empresa de Mobilidade, os TUB.

Aborda o BRT, os sistemas de partilha de bicicletas e trotinetes, a gestão do estacionamento de superfície, o novo Regime Jurídico do Serviço Público de Transportes, o congestionamento automóvel nas artérias da cidade, a renovação da frota e a regeneração do Parque de Material e Oficinas dos TUB na Quinta de Santa Maria, sem esquecer as inovações tecnológicas e os objectivos a que se propõe.

Tudo nesta entrevista exclusiva do TUBJornal, onde fala do futuro da mobilidade em Braga.

RICARDO RIO

PAÇOS DO CONCELHO DE BRAGA

Entre o formal e o informal, como que durante uma pausa para um café quente, reunimos com Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga. Tivemos oportunidade de realizar uma breve entrevista, onde abordamos assuntos como os TUB, a mobilidade em Braga e o seu futuro.

TUB Jornal: Depois de 5 anos de mandato como Presidente da CMB como vê os TUB neste período?

Ricardo Rio: Eu acho que os TUB viveram um período muito positivo de reencontro com a população de Braga, de valorização de marca, de afirmação até no panorama não apenas local, mas regional e nacional como uma empresa de referência, e acho que nos mais diversos contextos da operação, daquilo que foram os resultados em termos de adesão de clientes, daquilo que foi o desempenho económico-financeiro, daquilo que são as áreas estratégicas que nós também valorizamos em termos de valorização dos próprios recursos humanos da empresa, daquilo que é o posicionamento da empresa como uma empresa tecnológica, foram anos de facto muito bem sucedidos.

TUB Jornal: O que mudou nos TUB?

Ricardo Rio: Desde logo, acho que a primeira dimensão resulta de um... podemos ver isto de várias perspetivas, podemos começar por aquilo que é a aposta política do próprio município nos seus transportes urbanos, aqui há uns anos atrás discutia-se muito, por exemplo, a possibilidade da câmara poder vir a prescindir de ter uma empresa de transportes públicos 100% municipais. Eu acho que essa é daquelas ferramentas que independentemente das condicionantes económicas e dos investimentos que nós temos que fazer no serviço público de transportes é uma vertente absolutamente estratégica que tem que continuar a ser privilegiada, portanto, nesse contexto, eu próprio e julgo que todo o executivo municipal tiveram ao longo destes 5 anos uma relação muito estreita de colaboração e de tentar sempre criar condições para que os TUB fossem melhor sucedidos na sua missão,

que é obviamente prestar um bom serviço de transporte à população.

A juntar a isso acho que há também a destacar aquilo que é a capacidade de gestão, acho que, sem dúvida nenhuma, quer a administração anterior composta pelo Eng. Teotónio e pelo Eng. Baptista da Costa, além do Vice-Presidente, em termos de elementos externos ao executivo, quer esta nova administração com a Dra. Sandra Cerqueira e o Eng. Teotónio, tem tido a capacidade de fazer uma gestão de proximidade, quer interna, quer externa, com vários interlocutores, precisamente para perceber de que forma é que a gestão dos transportes urbanos podia ser melhorada, que os próprios colaboradores poderiam ser mais envolvidos e motivados, e o serviço poderia ser ajustado às necessidades concretas da população. Quando nós vemos o reforço da frequência de várias linhas, quando vemos a criação de novas linhas, quando vemos a criação de novos serviços, isso também tem muito a ver com essas opções de gestão que foram sendo tomadas, com a colaboração de todos e que no fundo vão garantindo o sucesso da empresa.

E depois uma terceira dimensão, que eu acho que é obviamente evidente e que embora exista ainda muita margem para melhorar, eu acho que hoje os transportes públicos de Braga são vistos como uma empresa que se vai constituindo como uma alternativa para a generalidade dos cidadãos poderem utilizar nas suas deslocações da cidade, pela qualidade do serviço que prestam, em que há obviamente um handicap que é a questão da própria qualidade das viaturas e também por isso o foco que nós temos em termos estratégicos para o futuro próximo, na aposta fortíssima na renovação da frota, mas em que tirando esse handicap, em que infelizmente temos que lutar contra o tempo, acho que no

que diz respeito ao serviço, à proximidade, à extensão da rede, à frequência das linhas, nós temos de facto das ofertas mais qualificadas que eu conheço a nível regional e a nível às vezes até nacional em muitos domínios. E isto também noutra vertente que é fundamental que é a componente custo. Os Transportes Urbanos de Braga têm feito tudo isso sem apoios alguns da ordem do estado central, sem onerar os seus clientes, porque não só congelamos as tarifas, como inclusivamente descemos para muitas das categorias, suprimimos determinadas situações que existiam, como era o caso, por exemplo, no passe de reformados, e as inibições que existiam do ponto de vista da utilização em determinados períodos, alargamos os benefícios para a população estudantil, para a população jovem, portanto isso tudo é obviamente um contributo para aquilo que é o resultado final e que no fundo marca esta diferença de uma empresa que hoje está pujante, que está naturalmente com uma perspetiva muito optimista e ambiciosa para o futuro.

TUB Jornal: A imagem dessa mudança já foi percecionada pelos cidadãos?

Ricardo Rio: É óbvio, como eu dizia há pouco, que não estamos com os objetivos todos alcançados, eu acho que há desde logo aqui, quase diria, uma resistência ainda cultural de algumas franjas da população que ainda não usam os transportes públicos e que não perspetivam os transportes públicos de facto como alternativa para a sua utilização diária, e o nosso objetivo é esse, é que independentemente das pessoas usarem ou não os transportes públicos, sintam que há essa possibilidade e que ficaram igualmente bem servidos se o fizerem, ou se calhar melhor servidos até porque estarão menos sujeitos a todos os condicionalismos de trânsito, de estacionamento, de custos inerentes que têm. E portanto, eu acho que há margem para melhorar, mas que a diferença é radical nestes últimos 5 anos na perceção da generalidade das pessoas, acho também que é. Porque, como digo, os Transportes Urbanos de Braga, por várias vicissitudes, talvez por algum abandono, por alguma incúria durante determinado período, para lá de outros factores, acabaram por ter uma imagem algo estigmatizada, e eu acho que neste momento são vistos como uma empresa moderna, como uma empresa



"foi fácil de perceber que um dos segredos de sucesso da empresa foi esta capacidade que a administração teve de agregar os colaboradores, de envolver os responsáveis de cada uma das áreas a encontrar as melhores soluções possíveis, "



que tem projetos tecnológicos de inovação à escala global, já nem sequer é numa base regional, que tem parceiros extremamente credíveis como é uma IBM, uma Cisco, uma BOSCH, que de facto marcam a diferença naquilo que é o contexto nacional, e quando nós depois nos vangloriamos que somos das poucas empresas que estão a registar uma adesão crescente, que estão a registar resultados positivos, que estão a ter um aumento de receitas sem aumentar tarifários, isso também decorre obviamente da melhoria da perceção das pessoas.

TUB Jornal: E considera que os colaboradores foram importantes para a inversão da tendência de perda de passageiros e para a obtenção dos resultados?

Ricardo Rio: 100% de acordo, naturalmente, porque isso é algo que não estou a falar por razões de circunstancialismo, ou por mera, digamos assim, simpatia, enquanto alguém que esteve muito próximo estes 5 anos da realidade dos TUB, não tendo responsabilidades diretas na empresa, e que fui acompanhando as suas várias dinâmicas e iniciativas, foi fácil de perceber que um dos segredos de sucesso da empresa foi

esta capacidade que a administração teve de agregar os colaboradores, de envolver os responsáveis de cada uma das áreas a encontrar as melhores soluções possíveis, porque obviamente sabemos que quando os recursos escasseiam, para podermos atingir determinado tipo de resultados é necessário um compromisso e uma disponibilidade de todos para isso ser optimizado. E as transformações que a empresa tem sofrido a vários níveis resultam desse esforço e dessa disponibilidade de cada um dos colaboradores da empresa e dos seus responsáveis em cada uma das áreas e eu acho que também aí tem sido muito positiva a aposta que a empresa tem tido de reforçar a formação, de reforçar o envolvimento dos colaboradores, de trazer, às vezes iniciativas tão simbólicas como é o caso, por exemplo, dos pequenos almoços que são promovidos pela empresa, que são também um factor muito importante não só de afirmação dos TUB para fora, mas também de valorização dos próprios colaboradores, que acabam por ter também ali a oportunidade de discutir e de confrontar personalidades importantes da região, da cidade, do país, com aquilo que são as preocupações e com aquilo que é, digamos, a missão que lhes foi confiada.

TUB Jornal: O TUB Jornal faz 4 anos, numa edição bimestral. Como vê esta publicação no que diz respeito à comunicação com os colaboradores, mas também com os cidadãos?

Ricardo Rio: Faz parte dessa estratégia de aproximação crescente de prestação de contas, é algo que nós no município valorizamos muito, esta accountability, de prestar contas sobre aquilo que se faz, e como se faz, e com que recursos, e eu acho que nesse sentido o TUBJornal tem cumprido essa missão de no fundo dar visibilidade a cada uma das intervenções que muitas vezes poderiam passar despercebidas, aliás como há pouco falávamos da organização da empresa, muitas das questões que hoje viabilizam o serviço que é prestado tem a ver com questões que passam completamente à margem da realidade do comum dos cidadãos, quando nós estamos a otimizar o serviço de manutenção, quando temos uma capacidade de resposta completamente diferente em termos de disponibilidade de veículos face àquilo que acontecia no passado, ou quando optimizamos a gestão do armazém, às vezes estamos a falar de áreas que são completamente discretas para o comum do cidadão, mas que são cruciais para a eficiência da empresa e obviamente que esse jornal e não só o jornal, também a presença nas redes sociais, o trabalho de comunicação que a empresa tem feito, é fundamental para que isso aconteça.

TUB Jornal: O crescimento da Cidade, que traz mais habitantes, mais turistas e mais empresas, traduz-se num aumento de pressão do transporte individual no território. Qual a importância dos TUB na mobilidade da cidade?

Ricardo Rio: Os TUB são uma peça vital, eu tenho dito muitas vezes, que nós infelizmente não temos, porque a cidade

não foi planeada para tal, não temos maneira de criar muitas vias alternativas de, digamos assim, aligeirar a carga de trânsito que se vai sentindo cada vez mais aquilo que são as artérias centrais da cidade, e portanto, a única solução verdadeiramente palpável que nós podemos socorrer-nos no futuro próximo, é de redução dessa carga. E a única forma de reduzir essa carga é uma questão quase diria geométrica, que está bem patente naquela imagem que tem servido às campanhas de mobilidade da câmara municipal que é, 50 pessoas num autocarro ocupam substancialmente menos espaço e provocam muito menos trânsito do que 50 viaturas em que cada um vai na sua própria viatura, às vezes sequer sem passageiro. E portanto, naturalmente que nós temos que continuar a trabalhar para mostrar às pessoas que o transporte público é uma solução para a sua mobilidade dentro da cidade, e isso obviamente que vai ajudar a reduzir esta carga que o trânsito vai fazendo sentir, com um impacto que isso tem do ponto de vista económico, do ponto de vista da poluição, com o impacto que tem do ponto de vista até diria do bem estar da população que acaba por estar sujeita a mais condicionamentos de trânsito no seu dia a dia.

TUB Jornal: Temos vindo a assistir a um aumento do congestionamento automóvel na cidade, sobretudo quando ocorrem acidentes em vias principais. A operação dos TUB é muitas vezes colocada em causa devido à falta de vias dedicadas para os transportes públicos. O que está a ser feito para dar prioridade ao transporte público?

Ricardo Rio: Como digo, nós, infelizmente nem em todos os lugares conseguimos instalar vias dedicadas para os transportes públicos, mas portanto estamos a tentar,





Colaboradores

“... muito do mérito dos resultados que os TUB vêm alcançando nos anos mais recentes é fruto da sua dedicação, da sua competência, do seu compromisso, não apenas com a empresa, mas obviamente com a população de Braga ...”

“nós usaremos exclusivamente no que diz respeito aos serviços de transportes concelhios, os Transportes Urbanos de Braga como o nosso prestador de serviços natural”

onde tal é possível, fazê-lo, nalguns locais retirar obstáculos à circulação de transportes públicos, veja-se o que aconteceu na Rua do Raio, veja-se o que tem acontecido nalgumas zonas envolventes a alguns equipamentos escolares, como é o caso, por exemplo, da zona do Sá de Miranda, do Colégio Dom Diogo de Sousa, do Leonardo Da Vinci, e em outros locais precisamente para priorizar a circulação dos transportes urbanos e não condicionar a sua operação e portanto valorizar ainda mais o serviço que prestam à população. Infelizmente há outras artérias em que isso não é possível e em que aí teremos que encontrar soluções mistas, em que naturalmente tentaremos dar privilégio à circulação dos transportes urbanos, mas não através de vias exclusivas, porque não é fisicamente possível.

TUB Jornal: Como vê os apoios contínuos do Estado Central a cidades como Lisboa e Porto deixando de fora o resto do País? Continuamos com um estado centralista?

Ricardo Rio: Totalmente. Nós estamos a aguardar agora com muita expectativa, aquilo

que vai ser a concretização das medidas que foram anunciadas ao longo deste ano, quer na generalização do passe social mais, quer de criação de um passe social único com um determinado tipo de limite a nível nacional, e que supostamente terão sido incorporadas agora no orçamento de estado, para perceber também do ponto de vista quantitativo de que forma é que elas se vão aplicar no concelho. Uma coisa que me deixa naturalmente perplexo e revoltado é ouvir, por exemplo, que determinado tipo de benefícios apenas vão ser atribuídos em termos financeiros a quem já não os praticava antes da atribuição pelo governo, ou seja, é no fundo beneficiar o infractor. Alguém que estava a expensas próprias a financiar determinado tipo de benesses que estava a conceder à população, não vai ter o apoio do estado, porque já existiam esses apoios e, portanto, só quem não o fazia é que vai beneficiar. E, portanto, isso são situações que obviamente temos que lamentar, no conto geral todos sabemos, e acho que é irrefutável, tem existido um apoio claramente discriminatório em benefício de Lisboa, em benefício do Porto, face àquilo que acontece para o resto do país,



e cidades como Braga, Vila Real, Guimarães, Famalicão, Aveiro, Coimbra deveriam ter, obviamente, as mesmas medidas e os mesmos apoios que essas cidades têm, quer em termos do financiamento direto à operação, quer em termos também dos apoios para a renovação da frota, porque infelizmente também o sabemos, para muitas dessas empresas, as possibilidades de canalização de recursos para renovação de frota, são muito maiores do que aquilo que acontece para uma cidade como Braga.

TUB Jornal: Em dezembro de 2019 entra em vigor o Regime Jurídico do Serviço Público do Transporte de Passageiros. O que significa isso para os TUB? Vamos continuar a ter Transportes Urbanos de Braga?

Ricardo Rio: Eu sempre defendi que Braga nunca poderia por em causa o desempenho da sua empresa de transportes por força deste novo regime legal e, portanto, até ao limite, até que algo nos impeça de o fazer, nós usaremos exclusivamente no que diz respeito aos serviços de transporte concelhios, os Transportes Urbanos de Braga como o nosso prestador de serviços natural, aquilo que na terminologia desta legislação é considerado o operador interno, portanto, nós não vamos sujeitar à concorrência pelo prazo máximo possível, eu julgo que neste momento, de acordo com o enquadramento legal se estende até 10 anos. Não vamos sujeitar à concorrência o nosso operador interno, vamos continuar a trabalhar para que ele preste um serviço cada vez melhor e, obviamente, neste caso concreto não terá impacto nenhum para o comum dos cidadãos. Haverá, isso sim, alguns benefícios indirectos, que não tem a ver com esta dimensão dos projectos que estão a ser desenvolvidos

em termos intermunicipais no âmbito da CIM do Cávado, no âmbito também do Quadrilátero, porque obviamente passaremos a tentar criar uma solução diria mais integrada de rede para todo este território que vai ter impacto, por exemplo, no domínio da bilhética, no projecto que estamos a desenvolver no quadrilátero, mas também, eventualmente, até do ponto de vista operacional, com algumas soluções que podem vir até a potenciar o próprio desempenho dos Transportes Urbanos de Braga.

TUB Jornal: A empresa vai reinventar-se nos próximos anos? Que novas valências poderão integrar a empresa?

Ricardo Rio: Obviamente que a empresa dos Transportes Urbanos de Braga terá tendência, isto sem ser muito visionário, nem ter que ser muito disruptivo, para incorporar cada vez mais valências na área da mobilidade e ser verdadeiramente não apenas uma empresa de prestação de um serviço de transporte rodoviário de transportes urbanos, mas incorporar outras valências, que podem ter a ver com os modos suaves, que podem ter a ver, e isso já chegou a ser equacionado, embora neste momento não seja algo que eu perspetive que possa vir a acontecer no futuro próximo, na gestão do próprio estacionamento à superfície, noutras dimensões que tem a ver com as políticas de mobilidade, em que os Transportes Urbanos de Braga podem obviamente, até pelas competências que dispõem, vir a ter um papel crescente no futuro. Eu diria obviamente que no futuro próximo será sobretudo ao nível de algumas soluções no âmbito da mobilidade que poderão surgir nesse contexto.

TUB Jornal: Podemos ter os TUB a gerir o estacionamento e a fiscalização do mesmo?

Ricardo Rio: Essa é uma possibilidade, que nunca foi descartada, mas que neste momento, até por condicionantes diria mais de natureza legal, não estamos a antever que seja uma realidade num futuro próximo. Nós, como é sabido, reassumimos, e julgávamos que isso era também uma peça fundamental da nossa estratégia de mobilidade, reassumimos a gestão plena do estacionamento à superfície, com o resgate da concessão, estamos a rever agora, e esperamos ter isso concluído até ao início de 2019, todo o modelo de gestão de estacionamento, em termos de tarifário, em termos de procedimentos, até em termos de algumas soluções tecnológicas, e depois levanta-se a questão, obviamente, da gestão do estacionamento propriamente dito, para perceber qual é que é o melhor modelo. Na situação inicial continuará a cargo da Polícia Municipal, mas no futuro não está fora de hipótese que seja alocada essa gestão aos próprios Transportes Urbanos de Braga.

TUB Jornal: Os TUB chegaram a ter o projeto para bicicletas que não saiu do papel. Considera possível os TUB voltarem a ter em cima da mesa um projeto semelhante e acabarem a gerir um sistema de bicicletas partilhadas?

Ricardo Rio: Eu acho que aí é uma questão sobretudo de sustentabilidade, eu acho que nesse contexto os operadores públicos não têm que se substituir à iniciativa privada. E, portanto, se houver quem, do ponto de vista do tecido empresarial queira avançar com um projeto dessa natureza, e vamos sentindo que há alguns projetos, até porque temos sido abordados nesse sentido, não apenas no âmbito das bicicletas, mas por exemplo, ainda recentemente, e essa será provavelmente uma realidade muito próxima, temos alguns players do mercado interessados em instalar os sistemas de trotinetes na cidade de Braga, e portanto, quando a iniciativa

privada tem a capacidade de desenvolver essas soluções não compete ao operador público, seja ele os Transportes Urbanos de Braga, seja a própria Câmara Municipal de Braga, interferir nesse processo, e eu acho que é necessário para uma cidade como Braga e pela dinâmica da sua população e pelo perfil da sua população, que exista uma solução de oferta de bikesharing para suprir algumas necessidades que hoje existem. Infelizmente os projetos, quer esse anterior dos Transportes Urbanos de Braga (TUBiclas), quer aquele que estava previsto ser desenvolvido pela Universidade do Minho (U-Bike), não avançaram e, portanto, parece-me que isso penaliza essa solução. Mas se não houver outra solução de cariz privado, não vejo porque não os próprios TUB retomarem esse projeto.

TUB Jornal: Em termos de renovação da frota, o Presidente assumiu o compromisso de apoiar os TUB. Como será concretizado este apoio?

Ricardo Rio: A dois níveis, há aqui assim uma dimensão de candidaturas a financiamentos nacionais que têm vindo a ser submetidas, uma delas já foi aprovada e permitiu a aquisição destas primeiras 6 viaturas elétricas que nós adquirimos. Está submetida agora, no passado mês de outubro, uma nova candidatura, que nos vai permitir também adquirir, se vier a ser, como nós desejamos, aprovada, mais viaturas elétricas e mais viaturas a Gás Natural Comprimido, mas o nosso compromisso vai para lá daquilo que venha a ser o financiamento nessas candidaturas e aquilo que está dentro do plano de investimentos da empresa até 2020, é uma renovação de 30% da frota, portanto, estamos a falar de quase 40 autocarros que poderão vir a ser adquiridos durante este intervalo de tempo, ou com financiamento, ou com a participação direta através de contratos, por exemplo, de leasing, ou de renting que venham a ser utilizados pela empresa para esse efeito.

TUB Jornal: O Parque de Material e Oficinas dos TUB está obsoleto. Os TUB compraram, pagaram e escrituraram um terreno para o alargamento do seu Parque. Será possível com as novas viaturas e as novas valências chegarem também novas instalações à Quinta de Santa Maria?

Ricardo Rio: Sim, estamos a trabalhar nesse sentido. Aliás, neste momento os TUB já deviam ser de facto os gestores de uma parte substancial do terreno que hoje é ocupado ainda por algumas das torres do Bairro da Ponte dos Falcões. Infelizmente o processo de realojamento de algumas famílias demorou bastante mais do que aquilo que nós desejaríamos, temos sensibilizado a BragaHabit para a necessidade de libertar aquele terreno por duas ordens de razões: primeira porque há, obviamente, esse negócio que foi estabelecido com os Transportes Urbanos de Braga, e segunda porque também há um contrato que foi celebrado para a demolição das torres que não pode perdurar indefinidamente e portanto obviamente que queremos fechar esse processo, queremos realojar as famílias, queremos demolir as torres e queremos disponibilizar o terreno para os Transportes Urbanos de Braga. A partir daí o objetivo será encontrar as condições para que o projeto de ampliação das instalações, de ampliação do Parque de Manutenção, da criação do Parque de Viaturas, possa ser implementado naquele local e, inclusivamente, até outras valências que para nós são importantes até do ponto de vista social, como é o caso da sede dos MOTAP, dos antigos motoristas e outros que nós julgamos que deverá ser enquadrada naquele local e por exemplo nesse caso com

benefício para a cidade que é a libertação da ala do Museu dos Biscainhos, ou do Palácio dos Biscainhos, que está neste momento ocupada por essa estrutura.

TUB Jornal: Ao nível tecnológico, o que pensa das parcerias que os TUB encetaram com empresas de reconhecido mérito internacional como a Bosch, a IBM, a Cisco, mas também ao mesmo tempo sem deixar de fora as empresas locais como a Eleven a BSB e a AMI?

Ricardo Rio: Eu acho que essas parcerias são muito importantes sobre duas perspectivas: a primeira, indirecta, é a do posicionamento de marca, o facto de uma empresa como os Transportes Urbanos de Braga estarem associados a marcas com esse prestígio e com esse reconhecimento a nível global, e desenvolverem projetos pilotos, como é o caso daquele que está a ser desenvolvido com a CISCO e com a IBM, é obviamente muito prestigiante para os Transportes Urbanos de Braga e é um factor muito grande de afirmação da cidade de Braga para lá da própria empresa. A segunda é em relação àquilo que são os benefícios da implementação dessas mesmas soluções e desses mesmos projectos. Nós estamos a falar de projectos que vão melhorar o interface com os cidadãos, que vão otimizar a gestão, que vão recolher informação que vai ser importante do ponto de vista do planeamento

"Nós estamos a falar de projectos que vão melhorar o interface com os cidadãos, que vão otimizar a gestão, que vão recolher informação que vai ser importante do ponto de vista do planeamento"



e do ordenamento da cidade, e obviamente que isso é um benefício que resulta dessas parcerias, e que é obviamente muito importante, quer para os TUB, quer para a própria cidade e para os cidadãos.

TUB Jornal: Ao nível da bilhética, haverá alguma integração no Minho?

Ricardo Rio: Sim, nós temos esse projeto que está a ser desenvolvido na alçada do Quadrilátero Urbano e que ainda recentemente foram assinados também protocolos de colaboração com as duas CIM's, do Cávado e do Ave, de maneira a tentar integrar todos os sistemas de transportes existentes em cada um dos Concelhos, sob a égide das autoridades municipais, que como sabemos são quatro: Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão, e das autoridades intermunicipais de transportes, que estão associadas às duas CIM's, e, aquilo que nós queremos, é até 2020 ter um sistema de bilhética integrado que permita também reforçar ainda mais a intermodalidade entre os vários operadores e entre os vários agentes que operam no Concelho e na Região.

TUB Jornal: O objetivo do Município é que em 2025 se transportem nos TUB 20 Milhões de Passageiros. Em 5 anos houve uma subida de cerca de 2 milhões de viagens. Acha que será possível continuar com o crescimento e alcançar o objetivo?

Ricardo Rio: Eu acho que sim, por razões de natureza operacional, na medida em que essa renovação da frota também vai ajudar substancialmente a concretizar esse objetivo, as pessoas vão perceber de facto que teremos um leque muito alargado de viaturas mais confortáveis, com outros benefícios para a sua circulação e por outro lado, por uma resposta natural da população a esta sobrecarga de trânsito que se vai sentindo, as pessoas tenderão a perceber que é-lhes mais

benéfico, individualmente e colectivamente, utilizar os transportes públicos do que às vezes sobrecarregar excessivamente e desnecessariamente as vias da cidade.

TUB Jornal: O Governo Central avançou com a intenção de financiar MetroBus (também conhecido como BRT ou BHLS) nas áreas metropolitanas de Lisboa, Porto em cidades com mais de 100.000 habitantes. Será possível em Braga?

Ricardo Rio: Será possível. É um diálogo que temos feito com o Ministério do Ambiente, com o Ministro Matos Fernandes em particular, e é uma reivindicação que nós fizemos e uma disponibilidade que ele expressou para vir a consagrar um financiamento para esse efeito no Portugal2030. Não será no imediato, portanto, nós teremos que aguardar pela entrada em vigor do Portugal2030, mas esperamos que nesse quadro comunitário, que haja financiamento também para Braga para um projeto dessa natureza

TUB Jornal: Finalmente, quer deixar alguma mensagem para os colaboradores dos TUB?

Ricardo Rio: Deixo desde logo uma mensagem de reconhecimento. Acho que, como dizia há pouco, muito do mérito dos resultados que os TUB vêm alcançando nos anos mais recentes é fruto da sua dedicação, da sua competência, do seu compromisso, não apenas com a empresa, mas obviamente com a população de Braga, e eu acho que esta adesão crescente que os Bracarenses vêm registando à empresa e aos nossos serviços são a melhor recompensa que eles podem ter, do trabalho que estão a realizar.